



Ciclo Saúde Indígena

Caminhos do cuidado

2026

Volume 2

Saúde da Criança e do Adolescente Indígena

Iniciativa



Parceria



**Instituto de Pesquisa e Apoio ao
Desenvolvimento Social – IPADS**

Coleção

CAMINHOS DO CUIDADO

**Saúde da Criança e do
Adolescente Indígena**

Volume 2

Autoria

Jussara Pereira de Oliveira

Colaboração

Selma Aparecida Chaves Nunes

1ª Edição

Campinas, São Paulo Brasil
2026

Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social – IPADS

Presidente

Thiago Lavras Trapé

Projeto

Ciclo Saúde Indígena: Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Indígena nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Guamá Tocantins e Maranhão

Execução: Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social

Coordenação Geral do Projeto

Thiago Lavras Trapé

Equipe de gerenciamento do projeto

Maria José Comparini Nogueira de Sá

Orlando Mário Soeiro

Thiago Lavras Trapé

Apoio Técnico Especializado

Kátia Nascimento Benvenuto Fumagalli

Leandro Pinheiro

Suely Bonilha Esteves

Apoio administrativo

Renata Juliani Frascareli

Apoio à Comunicação

Renata Bonilha Esteves

Iniciativa

Fundação Vale

Equipe do eixo das formações

Maria José Comparini Nogueira de Sá

Selma Aparecida Chaves Nunes

Jussara Pereira de Oliveira

Juliana Gonçalves Fidelis

Maria Gabriela Garcia de Almeida

Autoria

Jussara Pereira de Oliveira

Colaboração

Selma Aparecida Chaves Nunes

Edição

Lucas das Chagas Testa

Organização

Maria José Comparini Nogueira de Sá

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Oliveira, Jussara Pereira de
Caminhos do cuidado [livro eletrônico] : saúde
da criança e do adolescente indígena : volume 2 /
Jussara Pereira de Oliveira ; colaboração Selma
Aparecida Chaves Nunes. -- Campinas, SP : IPADS,
2026. -- (Coleção caminhos do cuidado ; 2)
PDF

ISBN 978-65-80223-17-6

1. Comunidades indígenas - Brasil 2. Crianças e
adolescentes indígenas - Direitos 3. Povos
indígenas - Saúde 4. Saúde pública I. Nunes, Selma
Aparecida Chaves. II. Título. III. Série.

26-347934.0

CDD-613

Índices para catálogo sistemático:

1. Saúde integral : Promoção 613

Eliete Marques da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9380

APRESENTAÇÃO

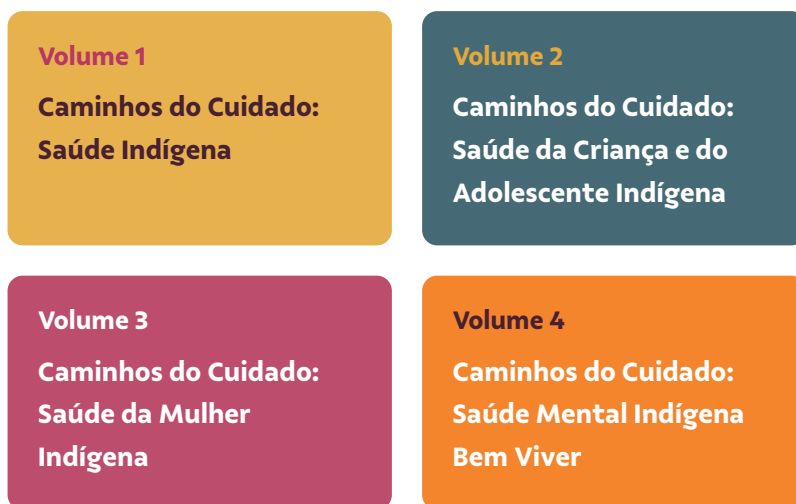
Este caderno compõe a coleção denominada Caminhos do Cuidado, resultado do trabalho colaborativo de diversos atores sociais, gestores, profissionais, lideranças e especialistas comprometidos com a saúde indígena.

Constitui-se em produto vinculado ao eixo das formações do projeto Ciclo Saúde Indígena: Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Indígena nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas de Guamá Tocantins e Maranhão, desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa e Apoio ao Desenvolvimento Social – IPADS em parceria com a Fundação Vale, com anuência da Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI e pactuações realizadas junto aos Distritos Sanitários Especiais Indígenas Guamá Tocantins e Maranhão.

A coleção é apresentada como um instrumento orientador e estimulador de ações coletivas integradas na saúde indígena, especialmente no âmbito da atenção básica. Seu propósito é apoiar a formulação e atuação dos profissionais de saúde e lideranças dos territórios, em consonância com os planos distritais locais e a política nacional para a saúde indígena, visando sobretudo valorizar e protagonizar iniciativas locais e promover a integração das práticas.

A coleção Caminhos do Cuidado compõe-se de quatro volumes, sendo cada um constituído de temáticas específicas, identificadas ao longo do projeto pelos atores participantes e seus representantes, e ainda, por evidências epidemiológicas utilizadas.

A identificação específica dos volumes se dá nos subtítulos descritos.



Esperamos que a leitura possa inspirar àqueles que atuam nos territórios e cotidiano da saúde indígena, especialmente na atenção básica, transformando as aspirações em ações planejadas e integradas e construindo respostas diante das diversas necessidades em saúde dessas populações.

Maria José Comparini Nogueira de Sá

CAMINHOS DO CUIDADO: SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE INDÍGENA



Imagem criada por IA

Abordar a saúde da criança e do adolescente indígena é mergulhar em um universo de singularidades e saberes profundos. Este caderno nasce do entendimento de que promover e cuidar da saúde nessas comunidades vai muito além da aplicação de protocolos universais; é um ato de encontro, respeito e construção conjunta.

Um dos eixos desse processo é o trabalho em equipe multidisciplinar, em que profissionais da saúde, antropólogos, educadores e, sobretudo,

os próprios agentes indígenas e lideranças comunitárias unem seus olhares. Nesse cenário, a escuta qualificada se torna ferramenta fundamental, abrindo espaço para que as vozes das comunidades ecoem e definam suas prioridades. Dessa escuta genuína nasce a verdadeira autonomia dos povos, preparando-os para serem protagonistas de seu próprio bem-estar.

Este caderno é, acima de tudo, um testemunho da força da partilha de conhecimentos. Trazemos aqui não apenas o saber técnico-científico, mas acolhemos a sabedoria tradicional, os costumes e as formas de cuidado ancestrais, tecendo um saber híbrido e mais potente. Esse diálogo só frutifica com o engajamento nos projetos elaborados por todas as partes envolvidas, em um compromisso ético e duradouro.

O objetivo final, que guia cada tópico, é um só: o cuidado integral à saúde da criança e do adolescente indígenas. Um cuidado que considere o físico, o mental, o social e o espiritual, contextualizado na cultura e no território, garantindo que as novas gerações indígenas possam florescer com plenitude e orgulho de sua identidade.

Que estas páginas inspirem práticas mais dialógicas, respeitadas e eficazes, contribuindo para um futuro com mais equidade e saúde para todas as crianças e adolescentes indígenas do Brasil.

Jussara Pereira de Oliveira

CONTEXTUALIZAÇÃO

Este caderno reúne temas abordados no processo de formação realizado nos Distritos Sanitários Especiais Indígenas (DSEI) Guamá-Tocantins e Maranhão, em setembro de 2025, num contexto de construção compartilhada entre profissionais, lideranças indígenas e técnicos especializados, que resultou em propostas de práticas em saúde para a população de crianças e adolescentes desses territórios.

A Gênese: Um Encontro em Brasília

Tudo começou com um encontro em Brasília, onde profissionais de saúde indígena dos DSEI Guamá-Tocantins e Maranhão se reuniram, apoiados por técnicos especializados.

O objetivo do encontro foi identificar os principais desafios e lacunas no atendimento à saúde de crianças e adolescentes indígenas. Utilizando rodas de conversa, os próprios profissionais (agente indígena de saúde (AIS) e agente indígena de saneamento (AISAN), enfermeiros e técnicos) foram os protagonistas.

Elegeram as temáticas prioritárias que precisavam ser aprofundadas e organizadas em um material de apoio técnico, baseados nas demandas reais do dia a dia nos territórios.

A Consolidação: Encontros Regionais

Com as temáticas definidas, os profissionais se reencontraram, agora em seus respectivos territórios, para colocar a mão na massa.

O formato foi em oficinas de trabalho intensivas, onde a troca de experiências foi a principal ferramenta. Cada tema escolhido foi debatido, e os profissionais contribuíram com:

- Saberes técnicos: Protocolos, fluxos e experiências de sucesso.
- Saberes tradicionais: A importância do olhar para as práticas indígenas de cuidado.
- Desafios locais: As especificidades geográficas e culturais de cada DSEI.
- Apoio à elaboração de projetos para serem desenvolvidos em cada território.

O Produto Final: Caderno Vivo

Desse processo colaborativo, além do plano de ações formulado, nasce esse caderno que aborda temas selecionados pelos atores como visita domiciliar, imunização, gravidez na adolescência, tipos de violência contra crianças e adolescentes, nutrição e atividade física, com um olhar intercultural, e que busca indicar um caminho prático e acessível para apoiar as equipes multiprofissionais nas aldeias.

O caderno é mais do que um material técnico; é um símbolo do protagonismo dos profissionais de saúde indígena. Ele representa a união de dois DSEI na construção de um cuidado mais humanizado, qualificado e respeitoso com as infâncias e juventudes indígenas, partindo das suas reais necessidades.

CUIDANDO DAS NOSSAS CRIANÇAS E JOVENS

Imunização: A Proteção que Vem da Vacina

As vacinas são como **escudos de proteção** para o corpo. Elas preparam nossas defesas para lutar contra doenças graves, como sarampo, paralisia infantil e coqueluche.

Por que vacinar?

- Protege a **criança, adolescente e mesmo adultos**.
- Protege a comunidade inteira, impedindo que doenças se espalhem.

Onde e quando?

O calendário de vacinação das crianças e adolescentes indígenas é disponibilizado nos polos base. Leve sua caderneta de vacinação sempre que for à unidade de saúde!

“Vacina é vida! Mantenha a caderneta em dia e proteja nosso futuro.”



A Visita do Agente Indígena de Saúde (AIS)

O AIS é um protetor da nossa comunidade! Ele é o elo entre a família e o serviço de saúde.

O que o AIS faz na visita?

- Dá orientações sobre prevenção de doenças.
- Verifica a saúde das crianças e gestantes.
- Acompanha o crescimento das crianças.
- Incentiva a amamentação e a alimentação saudável.
- Identifica necessidades e encaminha casos para a equipe de saúde.

“O AIS é nosso parceiro em saúde. Receba-o bem em sua casa!”



Imagem criada por IA

CUIDANDO DO FUTURO: PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA INDÍGENA E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: CUIDADOS EM DOBRO

Quando a gravidez acontece muito cedo, a menina indígena pode precisar deixar de lado seus sonhos, os estudos e até mesmo seu papel no cuidado com a comunidade. Por isso, é importante falar sobre prevenção com respeito e cuidado.

Como podemos ajudar?

Diálogo aberto: Falar sobre o corpo, a saúde e os sentimentos de forma simples e respeitosa, dentro das famílias e nas rodas de conversa da comunidade.

Informação que chega até todos: Levar conhecimento sobre métodos preventivos e saúde sexual para as escolas indígenas e unidades básicas de saúde indígena, valorizando tanto o saber tradicional quanto o científico.

Apoio dos mais velhos: Envolver pajés, parteiras, lideranças e famílias nas conversas, fortalecendo a proteção natural que a comunidade oferece aos seus jovens.

Saúde mais perto: Garantir que os jovens tenham acesso a orientações e cuidados nos polos-base, com profissionais preparados para ouvir sem julgamentos.

Prevenir a gravidez na adolescência não é proibir o amor ou os sentimentos. É garantir que as meninas e meninos indígenas possam

viver essa fase com saúde, informação e liberdade para escolher o futuro que desejam para si e para seu povo.

Já quando a gravidez acontece precisamos ver essa fase como um momento especial, mas que na adolescência exige cuidados redobrados. O corpo da jovem ainda está em desenvolvimento.

Onde buscar ajuda?

- **Unidade de Saúde:** Para o pré-natal, que é essencial para a saúde da mãe e do bebê.
- **Conversa em família:** O apoio da família é fundamental.
- **Escola:** Continuar os estudos é muito importante.
- **Prevenção:** A unidade de saúde oferece informações e métodos para prevenir uma gravidez não planejada (como camisinha e anticoncepcionais) e, uma vida sexual consciente e autônoma.

“Gravidez na adolescência precisa de apoio, não de julgamento. Converse, se informe e busque o pré-natal desde o início.”



Imagem criada por IA

DIGA NÃO À VIOLÊNCIA! PROTEGENDO NOSSAS CRIANÇAS

Violência não é só física. Também são violência outras atitudes e manifestações.

- **Psicológica:** xingar, humilhar, ameaçar, submeter.
- **Negligência:** não dar comida, cuidado ou afeto.
- **Abandono:** ignorar a criança ou adolescente, não se interessar por ele.

Abuso sexual. O que fazer? Proteger a criança ou o adolescente

Denunciar! A violência é um crime. Você pode denunciar de forma anônima (sem se identificar):

- **Disque 100** - Direitos Humanos (funciona 24 horas);
- Conselho Tutelar da sua região;
- Lideranças comunitárias e equipe de saúde.

“Proteger nossas crianças é dever de todos. Quebre o silêncio, denuncie!”



Imagem criada por IA

COMIDA DE VERDADE: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Comida de verdade é aquela que vem da nossa terra: peixe, caça, mandioca, milho, batata, frutas e verduras. Esses alimentos fortalecem o corpo e previnem doenças.

O que fazer?

Buscar o consumo de refeições baseadas em alimentos in natura ou minimamente processados, sempre respeitando a diversidade cultural e as necessidades de cada população indígena.

É importante saber qual a diferença entre os alimentos para poder fazer escolhas mais saudáveis. Veja a seguir uma imagem que separa os alimentos em categorias:



Imagem criada por IA

**“Nossa terra dá tudo o que precisamos para uma vida saudável.
Valorize a comida tradicional!”**



Imagem criada por IA

CORPO EM MOVIMENTO: A IMPORTÂNCIA DAS ATIVIDADES FÍSICAS

Movimentar o corpo não é só para atletas! Brincar, correr, nadar no rio, ajudar na roça, dançar... tudo isso é atividade física! O que esses números indicam?

Por que é importante?

- Fortalece ossos e músculos.
- Ajuda a manter um peso saudável.
- Melhora o humor e a qualidade do sono.
- Previne doenças no coração, diabetes e outras.

“Mantenha seu corpo em movimento! Saúde também é isso.”



Imagem criada por IA

Cuidar da saúde das crianças e adolescentes indígenas é cuidar do futuro de todos nós. Este caderno foi feito para acompanhar essa caminhada, apoiando cada criança e adolescente em seu crescimento. Aqui você encontra informações importantes sobre vacinação, visitas domiciliares, prevenção das violências e da gravidez na adolescência, alimentação saudável e prática de atividades físicas. São orientações que, juntas, formam uma rede de proteção para fortalecer a saúde e o desenvolvimento.

Este material busca unir o conhecimento da ciência com a sabedoria tradicional dos povos indígenas, valorizando a cultura e os modos de viver de cada comunidade. Ele também apoia o trabalho dos Agentes Indígenas de Saúde, das famílias, dos anciãos e de toda a comunidade. Que este caderno ajude crianças e adolescentes a crescerem com saúde, respeito, alegria e dignidade, fortalecendo o presente e garantindo um futuro mais saudável para todos.



Imagem criada por IA

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Coordenação-Geral da Política de Alimentação e Nutrição. Guia alimentar para a população brasileira: versão resumida. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_versao_resumida.pdf . Acesso em [11 de fevereiro de 2026].

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015, institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/pnaisc> Acesso em [11 de fevereiro de 2026]

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Promoção da Saúde. Guia de Atividade Física para a População Brasileira. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. 54 p. il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saps/ecv/publicacoes/guia-de-atividade-fisica-para-populacao-brasileira/view> . Acesso em [11 de fevereiro de 2026]

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta da Criança: Passaporte da Cidadania. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/caderneta> Acesso em [11 de fevereiro de 2026]

BRASIL. Ministério da Saúde. Nota Técnica nº 2/2025-COSAJ/CGCRIAJ/DGCI/SAPS/MS. Assunto: Ações intersetoriais para prevenir a gravidez na adolescência. Brasília: Ministério da Saúde, 2025 Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2025/nota-tecnica-no-2-2025-cosaj-cgcriaj-dgci-saps-ms> Acesso em [11 de fevereiro de 2026]

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Programa de Qualificação de Agentes Indígenas de Saúde (AIS) e Agentes Indígenas de Saneamento (AISAN) / Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação na Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 16 v. : il. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/processo_trabalho_planejamento_saude.pdf Acesso em [11 de fevereiro de 2026]

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Linha de cuidado para a atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e suas famílias em situação de violências: orientação para gestores e profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed. atual. – Brasília : Ministério da Saúde, 2014. 106 p. : il. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-crianca/publicacoes/linha-de-cuidado-para-a-atencao-integral-a-saude-de-criancas-adolescentes-e-suas-familias-em-situacao-de-violencias-orientacao-para-gestores-e-profissionais-de-saude/view> Acesso em [11 de fevereiro de 2026]

MINIBIO

Jussara Pereira de Oliveira – Enfermeira e Fisioterapeuta.

Formada em Enfermagem pela Unicamp, Mestre em Enfermagem na área de conhecimento de Política, Práticas e Cuidado em Saúde pela UnB e Fisioterapeuta pela PUC Minas, teve sua formação voltada para as temáticas da saúde pública e principalmente no cuidado de crianças. Atualmente é doutoranda na Universidade Federal de São Carlos com enfoque em obesidade e riscos cardiovasculares.





Ciclo Saúde Indígena

Caminhos do cuidado

2026

Volume 2 – Saúde da Criança e do Adolescente Indígena